



ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO INICIAL COM A ALFABETIZAÇÃO-2019

A Secretaria Municipal de Educação e Esporte de Goiânia, com o objetivo de implementar a Proposta Político-Pedagógica para a Educação Fundamental da Infância e da Adolescência (2016), apresenta orientações para o primeiro trimestre de 2019, no que se refere ao trabalho pedagógico no processo inicial de alfabetização.

As orientações estão direcionadas ao professor alfabetizador, ao professor coordenador e ao apoio técnico-professor da Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e foram construídas tendo em vista uma ação coletiva e articulada desses diferentes profissionais. O intuito de desenvolver as orientações propostas nesse documento considerando esses diferentes atores do processo de ensino reside na oferta de condições qualitativamente suficientes para que os educandos se alfabetizem no primeiro ano de escolarização (Agrupamento A).

A Proposta Político-Pedagógica para a Educação Fundamental da Infância e da Adolescência (GOIÂNIA, 2016) define a alfabetização como um processo indispensável na formação das crianças, mas deve ser percebido em uma perspectiva discursiva, concebendo a língua escrita como produto e meio de interação.

A partir dessa concepção, o trabalho do professor alfabetizador deve propiciar que as crianças mobilizem o pensamento sobre as relações de uso da língua, seu contexto e função social em momentos simultâneos de reflexão sobre a técnica (codificação e decodificação). Em constante interação, promovendo situações de aprendizagem da linguagem escrita, seus significados e sentidos e a apropriação simultânea do código e do uso e função social da língua. Nesse sentido, é necessário “um outro”, principalmente a mediação e intervenção do professor alfabetizador no processo de ensino.

O trabalho do professor alfabetizador deverá ser estruturando contemplando e articulando, indispensavelmente, os eixos: análise linguística e semiótica; leitura; escrita e produção de texto; oralidade. É necessário ainda considerar a heterogeneidade das aprendizagens, o ponto de partida em relação aos conhecimentos adquiridos previamente, o que torna-se fundamental a realização de diagnóstico inicial, conforme consta nos documentos *Orientações sobre análise e utilização dos resultados da avaliação diagnóstica da SME (2018)* e *Orientações administrativo-pedagógicas do Ensino Fundamental em ciclos de formação e desenvolvimento humano (2018)*.



O trabalho de acompanhamento do apoio técnico-professor deverá ser realizado junto ao professor coordenador e ao professor alfabetizador, no sentido de contribuir com proposições e encaminhamentos que amplie as possibilidades das intervenções pedagógicas. Para isso é importante organizar, no momento das Atividades Inerentes à Docência, estudos coletivos que apontem as necessidades particulares dos educandos.

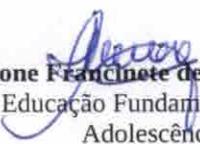
Cabe ainda destacar que a avaliação da aprendizagem deve ser compreendida como processo contínuo, formativo, construído por meio de diferentes tipos de instrumentos (prova, relatório, portfólio, entre outros) e deverá registrar os conhecimentos que os educandos vão se apropriando. Esse processo avaliativo produzirá os elementos para redirecionar a proposta de ensino/intervenção e para repensar os procedimentos de ensino.

O planejamento do alfabetizador deverá se estruturar por meio de *seqüências didáticas*¹ em que todos os componentes curriculares sejam contemplados e articulados aos eixos de apropriação da linguagem escrita (oralidade, leitura, análise linguística/semiótica e escrita-produção textual).

As orientações desse documento estão organizadas em três quadros para destacar as contribuições específicas de cada profissional envolvido, a saber:

- Quadro I - Orientações específicas para o trabalho do professor coordenador.
- Quadro II - Orientações específicas para o trabalho do professor alfabetizador.
- Quadro III - Orientações para o acompanhamento do apoio técnico-professor.

Goiânia, 14 de fevereiro de 2019.


Profa. Alcione Francinete de Carvalho Camargo
Gerente de Educação Fundamental da Infância e da
Adolescência


Profa. Maria Rita de Paula Ribeiro
Diretora Pedagógica

¹ É um conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a intenção de atingir determinado objetivo. Organizada em torno de um gênero textual (oral ou escrito) ou de um conteúdo específico, podendo envolver diferentes componentes curriculares. A seqüência didática possibilita realizar um trabalho articulado com os eixos de leitura, produção escrita, oralidade e análise linguística de acordo com os objetivos didáticos e as necessidades educativas das crianças. Fonte: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/sequencia-didatica>



QUADRO I - ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DO PROFESSOR COORDENADOR NO CICLO I

- 1- Observar a elaboração do plano de aula do professor quanto aos seguintes pontos:**
- preparação dos materiais pedagógicos condizentes com o objetivo das atividades propostas.
 - planejamento das atividades devem corresponder às necessidades dos educandos e proporcionar o avanço dos mesmos no processo de alfabetização?
 - leitura de obras literárias com o objetivo de: ampliar e incentivar o hábito de leitura, possibilitar o acesso à literatura, desenvolver a imaginação, explorar sentimentos e emoções, realizar o recuento oral e escritas coletivas;
 - leitura de pequenos textos com o objetivo de: memorizar, ampliar o repertório e possibilitar o acesso a diferentes tipos de textos, como parlendas, trava-língua, piadas, o que é o que/ adivinhas, ditos populares, músicas/cantigas de roda/de ninar, bem como desenvolver a oralidade;
 - leitura de textos de outras áreas com o objetivo de ampliar os conhecimentos prévios dos educandos sobre os conteúdos, como: textos informativos, notícias, documento histórico, imagens, gráficos, mapas, planta baixa, calendário;
 - escrita espontânea de pequenos textos como: bilhetes, parlenda, convite, cantigas de roda, recuento de histórias orais, reais e imaginárias, textos a partir de sequência de imagens e de obras artísticas, para expressar sentimentos, ideias e textos.
- 2- Realizar orientações apontando a necessidade de desenvolver atividades permanentes, como:**
- acolhida das crianças;
 - atividades de leitura e de escrita diariamente, de modo que a criança seja encorajada a escrever;
 - intervenção na escrita, individual ou coletiva;
 - roda de conversa;
 - solicitar que as crianças diem para o professor escrever o que elas registraram, comparando a grafia correta escrita pela professora;
 - leitura do calendário;
 - leitura de obra literária realizada pelo professor.
- 3- Observar a rotina em sala de aula prevista no planejamento do professor alfabetizador:**
- diversificação de atividades e metodologias;
 - utilização diferentes espaços como: quadra, pátio, parquinho, quiosque, sala de leitura, ambiente informatizado, refeitório, dentro e fora da escola;
 - organização das carteiras na sala de aula para: possibilitar o diálogo; as atividades coletivas (em grupos, duplas e individualmente);
 - uso de diferentes recursos como: vídeo, som, câmera para fazer registros ou estudos no trabalho com os componentes curriculares;
 - se o professor possibilita diariamente, mesmo que em curto espaço de tempo, um momento para a roda de conversas com os educandos, visando: troca de experiências, exposição de ideias, diálogos, debates sobre assuntos previstos nos componentes curriculares ou sobre situações do cotidiano levantadas. É necessário criar espaços de interação coletiva aos educandos dentro e fora de sala de aula, na qual eles possam expressar o que pensam, conversar sobre assuntos de seus interesses, dentre outros;



- realização de leitura coletiva de obras literárias, momentos interativos com cantigas e brincadeiras em sala de aula e em outros espaços da escola;
 - uso de atividades lúdicas.
- 4- Observar se o Professor do Agrupamento A tem conhecimentos específicos sobre o processo de alfabetização e, caso seja necessário, orientar materiais de estudo e indicar formação continuada;**
- 5- Organizar momentos de estudos coletivos entre professores do Agrupamento A, favorecendo a troca de experiência entre os alfabetizadores e a unidade no trabalho com a alfabetização.**



QUADRO II - ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR

Eixos	O que ensinar?	Sugestão de atividades?	Outras possibilidades
1. Análise linguística e semiótica	<p>1- Ensinar o Alfabeto e possibilitar a compreensão da categorização gráfica e funcional das letras:</p> <ul style="list-style-type: none">• disponibilizar imagem do alfabeto na sala de aula, com os diferentes tipos de letras e com imagem relacionada a letra inicial ex: A – abelha;• oralizar a sequência alfabética;• disponibilizar a ficha com o nome da criança para relacionar, identificar e nomear as letras do seu nome (e, posteriormente, estender a atividade para o trabalho com os nomes dos colegas). <p>2-Possibilitar que as crianças reconheçam unidades fonológicas como sílabas, rimas, terminações de palavras/ dominar a relação grafema/fonema:</p> <ul style="list-style-type: none">• identificar e relacionar nomes/palavras que começam com a mesma letra; sílabas iguais• oralizar e relacionar nomes que têm o mesmo número de sílabas;• identificar número de sílabas• reconhecer oralmente rimas	<ul style="list-style-type: none">• bingo com as letras do alfabeto e com o nome das crianças• ficha com o nome para apoio visual e entregar as letras do nome separada, para a criança ordenar na sequência (Alfabeto Móvel);• músicas, brincadeiras e jogos que nomeiam as letras do alfabeto;• músicas, brincadeiras e jogos que colocam o nome das crianças, para que elas conheçam o nome de cada uma;• músicas, brincadeira e jogos com rimas com o nome das crianças e outras palavras;• brincadeiras de adivinha para identificar/descobrir o nome das crianças;• utilizar dos jogos do PNAIC;• formar grupos de crianças para identificar/reconhecer nomes de outras crianças com ajuda inicialmente das fichas e do alfabeto móvel;• segmentar o nome em letras e sílabas oralmente e depois com o alfabeto móvel; L-U-A-N-A / LU-A-NA;• substituir sílabas e/ou letras do nome para formar outras palavras ex: GATO-PATO-RATO;	

²As sugestões que serão apresentadas, são exemplos de atividades exitosas já desenvolvidas em nossas instituições e socializadas pelos professores alfabetizadores da Rede Municipal de Educação de Goiânia (RME) em diversos momentos formativos. São orientações que têm como referência a P.P. P. (GOIÂNIA, 2016), e reúne orientações de outros documentos como: *Orientações sobre a análise e utilização dos resultados da avaliação diagnóstica da SME/2018* (que contempla informações específicas sobre o trabalho com a leitura e a escrita), os materiais formativos do MEC- PNAIC e o *Documento Curricular Goiás-2018*.



	<ul style="list-style-type: none">• encontrar o nome/palavra dentro do nome/palavra: LUANA/LU/ANA• jogos com rimas,• utilizar de poemas e cantigas para identificar rimas.	
<p>2. Leitura</p> <p>1- Desenvolver protocolos/procedimentos de leitura:</p> <ul style="list-style-type: none">• reconhecer que os textos são lidos e escritos da esquerda para a direita;• reconhecer que se lê de cima para baixo;• reconhecer e ler com autonomia o próprio nome;• localizar e recuperar informações em textos (escritos e multimodais);• inferir e deduzir informações explícitas e implícitas em textos (escritos e multimodais). <p>2-Formação do leitor literário:</p> <ul style="list-style-type: none">• identificar a função social de texto trabalhado em sala;• relacionar textos escritos com ilustrações e recursos gráficos;• reconhecer e inferir sobre um tema, seja pelo auxílio da imagem;• apreender o sentido global de textos lidos e apresentados em cartazes/ material impresso;• apreender o sentido de palavras; <p>3-Realizar a leitura colaborativa, instigando as crianças a descobrirem o conteúdo do que está sendo lido. Realizar estratégias para que as crianças desenvolvam a leitura autônoma:</p>	<ul style="list-style-type: none">• realizar leitura de compreensão, mobilizar o pensamento dos educandos por meio de perguntas direcionadas que possibilitam compreender o texto lido;• leitura didática realizada pelo professor (no quadro ou em cartazes, utilizando a letra bastão) de pequenos textos (parlenda, trava-língua, poemas, bilhetes), para que as crianças se apropriem do conteúdo. É importante que o professor leia apontando o sentido da leitura (da esquerda para direita/ de cima para baixo/ marcando os espaços entre as palavras, destacando palavras significativas do texto);• brincar de encontrar palavras no texto que já sabem recitar e que já foi trabalhado na leitura didática: (leitura global de palavras);• leitura de lista com o nome dos educandos;• utilizar textos/imagens como caricaturas, cartazes publicitários, tirinhas;• utilizar de imagens em narrativas visuais como em sequências temporais, tirinhas e quadrinhos;• leitura de contos com auxílio de imagens/professores e colegas;• ler músicas cantadas em sala de aula;• ler os textos instrucionais de jogos e	



<ul style="list-style-type: none">estabelecer expectativa em relação ao texto que será lido pelo professor, apoiados pelos recursos gráficos/ imagem, conhecimentos prévios;localizar informações explícitas em textos;observar efeitos de sentidos produzidos por recursos expressivos gráfico-visuais em textos multimodais;ler e compreender em colaboração com o outro (professores e colegas) textos narrativos com suporte visual;relacionar textos escritos com ilustrações e recursos gráficos;ler e compreender com autonomia textos com recursos gráficos/imagens;reconhecer e ler os diferentes textos trabalhados.	<p>brincadeiras trabalhadas em sala de aula;</p> <ul style="list-style-type: none">levar e ler cartaz com a letra das músicas trabalhadas ex: A canoa virou, música trabalhada para aprender o nome dos colegas da sala, ou lista do nome dos educandos, ou gráfico/lista dos brinquedos preferidos no parquinho, do lanche da escola, ou das brincadeiras;ordenar textos fãtiados;trocar palavras para mudar o sentido/significado da palavra ex: A manga da minha camisa/ Sujei a minha camisa com suco de manga;utilizar os livros da sala de leitura, da caixa de livros do PNAIC;organizar espaço na sala de aula para que a criança tenha acesso aos livros literários, outros materiais de leitura e jogos.	
<p>3. Escrita/Produção de textos</p> <p>1-Escrita compartilhada:</p> <ul style="list-style-type: none">planejar e produzir com a colaboração dos colegas e professores, diferentes tipos de textos;planejar e produzir a escrita de palavras significativas utilizando diferentes formas de registro, como o alfabeto móvel; <p>2- Escrita autônoma:</p> <ul style="list-style-type: none">grafar/escrever seu nome utilizando-se de letra bastão maiúscula;escrever o que aprendeu/compreendeu e interpretar dos textos trabalhados;produzir diferentes tipos de textos que serão trabalhados;realizar tentativa de escrita (espontânea) a	<ul style="list-style-type: none">construir coletivamente os cartazes e textos que serão dispostos em sala de aula: lista de nome das crianças, de material escolar, músicas, brincadeiras, dos temas/conteúdo trabalhado em sala de aula (o conteúdo dos textos devem ser sempre significativos, é necessário apontar a necessidade de se escrever para lembrar, registrar, organizar, comunicar);grafar o nome com e sem a ajuda da ficha do nome;escrever espontaneamente textos que já sabem de cor como, por exemplo, parte ou toda a música trabalhada;escrever, coletivamente, textos ditados pelos educandos, seja em reescrita de	



	<p>partir dos textos que sabem de cor e que já foram trabalhados em sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none">• escrever partes de um texto que sabem de cor;• escrever espontaneamente para registrar a síntese de um conteúdo trabalhado, ou um algo para lembrar).	<p>histórias, ou registro de conteúdos, músicas, brincadeiras trabalhadas:</p> <ul style="list-style-type: none">• escrita/cópia de pequenos textos ou parte de textos trabalhados: músicas, jogos, brincadeiras, parlendas, trava-lingua, bilhetes;• escrever partes de história sozinho ou com ajuda do colega;• escrever para registrar o que compreendeu de um texto que foi lido pelo professor, de uma imagem, ou de um conteúdo trabalhado;• utilizar-se de ferramentas digitais para a escrita;• tipos de textos a serem trabalhados: narrativas, listas, bilhetes, convites, músicas, trava-lingua, instruções de jogos e brincadeiras.	
<p>4. Oralidade</p>	<p>I- Exposição oral:</p> <ul style="list-style-type: none">• oralizar relatos de experimentos e experiências, registros de observações, entrevistas, vídeos e filmes;• registrar oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo; <p>2- Planejamento e produção de texto oral:</p> <ul style="list-style-type: none">• as parlendas, quadrinhas, trava-linguas, poemas observando as rimas e alterações;• cantar cantigas e canções;• pesquisar e produzir com ajuda de colegas e professores (entrevistas, relato oral/ com apoio de ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Roda de conversa;• Organização de duplas e grupos de estudos produtivos;• jogral;• recitação de poemas;• recanto e criar grupos de histórias;• dramatização/teatro/encenação de histórias ouvidas;• dramatização/teatro com uso de fantoches/dedoches/bonecos.	



	<p>digitais em áudio ou vídeo.</p> <p>3-Contação de história:</p> <ul style="list-style-type: none">• recontar oralmente histórias lidas pelo professor;• recontar oralmente história com apoio de imagens dos livros literários.		
--	--	--	--



QUADRO III - ORIENTAÇÕES PARA O ACOMPANHAMENTO DO APOIO TÉCNICO PROFESSOR

Orientações junto ao coletivo	O que observar?
Realizar orientações sobre o processo inicial de alfabetização com base no documento: <i>Orientações para o trabalho inicial com a alfabetização - 2019.</i>	<ul style="list-style-type: none">• Interair-se, por meio de escuta dos professores e coordenadores, sobre o que pode ser ampliado nessas orientações específicas para o trabalho em alfabetização;• realizar o registro das orientações a partir do ponto de partida real da escola (diagnóstico inicial), apontando quais alterações serão necessárias e como realizá-las;• acompanhar e registrar com imagens o desenvolvimento e a implementação do documento na escola (o foco é observar o ambiente escolar).
Orientar momentos de estudo coletivo dos Professores Alfabetizadores	<ul style="list-style-type: none">• ampliar as sugestões de atividades, a integração entre os planos de aula e do currículo, atendendo a perspectiva de alfabetização discursiva da PPP -2016• verificar a realização dos momentos de estudo coletivo;• observar nos planejamentos/ planos de aula se há uma unidade/proximidade nos objetivos, conteúdos e atividades propostas;• averiguar se as atividades propostas estão de acordo com as necessidades de aprendizagem dos educandos.
Orientar os momentos de Avaliação (diagnóstico inicial e de acompanhamento das aprendizagens) com base nos objetivos que foram propostos	<ul style="list-style-type: none">• explorar o conteúdo do instrumento utilizado para realizar o diagnóstico inicial e a viabilidade de sua utilização;• analisar os registros de aprendizagem dos educandos e as propostas de intervenção e mediação pedagógica.
Orientar ações que respeitem a infância	<ul style="list-style-type: none">• Verificar se as crianças brincam, jogam, cantam, se utilizam de outros espaços da instituição: sala de leitura, quiosques, quadra, jardim, parquinho, ambiente informatizado. Indicar atividades que contemplem essas questões;• identificar se há a escuta das crianças quanto à escolha de temas a serem trabalhados;• perceber a rotina da instituição como: lanches, passeios, escolha de livros, brincadeiras.
Orientar e observar o uso, a qualidade e a pertinência dos materiais pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• orientar e observar se os professores se utilizam de jogos e livros do PNAIC, bem como músicas e brincadeiras do Palavra Cantada e demais recursos que a instituição disponibiliza;• observar se a coordenação propõe momentos livres e dirigidos no recreio, disponibilizando materiais pedagógicos e brinquedos;• acompanhar o acesso aos materiais de leitura disponibilizados nos espaços da instituição (varal literário, geladeira literária, cantinho da leitura);• perceber se na instituição há publicação e divulgação dos materiais/textos produzidos pelas crianças para o



<p>Orientar, especificamente, quanto à apropriação da língua escrita</p>	<p>acesso e apreciação das próprias crianças (murais, varais, dentre outros espaços);</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar possibilidades de trabalho com a alfabetização na perspectiva discursiva e a necessidade de se contemplar: espaços de escuta e fala, troca de ideias e opiniões em momentos coletivos e em duplas/grupos, atividades diversificadas, contemplar os eixos (leitura, produção de texto, análise linguística/semiótica e oralidade no plano de aula/rotina da instituição;• destacar os eixos (leitura, produção de texto, análise linguística/semiótica e oralidade) no planejamento/plano de aula para a alfabetização;• identificar nos planos de aula dos professores os eixos contemplados, priorizados e não contemplados, com a finalidade de reorientar o trabalho.• destacar as atividades de rotina do professor abordando a especificidade de cada eixo:<ul style="list-style-type: none">→ Leitura: leitura realizada pelo professor e pelos educandos. O que o professor e os educandos estão lendo? Quais gêneros? Por que e Para que eles leem (objetivo e finalidade)?→ Escrita/Produção de texto: escrita coletiva, professor escriba, escrita espontânea, escrita autoral, escrita com apoio de textos, tipo de letra, escrita com apoio de alfabeto móvel. O que a professora e o educando escrevem? Para quem e para que o educando escreve? Quais tipos de texto escreve?→ Oralidade: Momentos de fala e escuta no cotidiano de sala de aula: quando os educandos são oportunizados a fala? Se expressam? As atividades ofertadas possibilitam o desenvolvimento da oralidade? São ofertadas atividades como: músicas, teatro, fantoches, roda de conversar, relato oral (Contação) de histórias lidas e ouvidas, dramatização, apresentação em sarau, recitação de poemas?→ Análise linguística e semiótica: Envolve o trabalho de reflexão, recorrente e organizado, voltado para a produção de sentido e/ou para a compreensão mais ampla dos usos e do sistema linguístico tendo o texto como centralidade. As atividades de análise linguística/semiótica em sala de aula, devem estar integradas na produção de textos e leitura de textos.
--	--